



A votação ocorre após milhares de pessoas protestarem contra o projeto de lei na capital, Tbilíssi.

Aqui está o que você precisa saber sobre o projeto de lei e a polêmica que ele causou.

O projeto de lei exigiria que as organizações que recebem mais de 20% de lampions bets com financiamento do exterior se registrem como "agentes de influência estrangeira" ou face a pesadas multas.

O projeto de lei foi elaborado pelo partido Georgian Dream, que junto com seus aliados controla o parlamento. A proposta será votada na terça-feira e é esperado que seja aprovada.

A presidente da Geórgia, Salome Zourabichvili, descreveu o projeto de lei como "um duplicata exata" de seu equivalente russo lampions bets com entrevista à lampions bets com .

Ela prometeu vetar o projeto de lei, mas isso não significará muito. O sistema de governo da Geórgia é um sistema parlamentar, portanto, a Zourabichvili é efetivamente uma figura de proa. O poder real está nas mãos do primeiro-ministro Irakli Kobakhidze. O bilionário fundador do Georgian Dream, o ex-primeiro-ministro Bidzina Ivanishvili, também detém uma influência política significativa.

Algumas razões para isso.

O projeto de lei é modelado lampions bets com uma lei semelhante na Rússia, que o Kremlin tem usado para esmagar a oposição e a sociedade civil de forma crescente. Muitos georgianos temem que lampions bets com lei de agentes estrangeiros seja usada da mesma forma que foi lampions bets com seu vizinho do norte: para esmagar a dissidência e a liberdade de expressão, indo atrás de organizações não governamentais com ligações financeiras no exterior.

O Georgian Dream argumenta que a legislação promoverá transparência e soberania nacional e tem respondido às críticas ocidentais sobre a proposta.

Mas a possível aprovação da lei tocou lampions bets com uma questão mais existencial: se o futuro da Geórgia está com a Europa ou com a Rússia.

A Geórgia, assim como a Ucrânia, ficou presa entre as duas forças geopolíticas desde a independência da União Soviética lampions bets com 1991.

Muitos georgianos sentem profunda hostilidade lampions bets com relação ao Kremlin, que invadiu a Geórgia lampions bets com 2008 e ocupa cerca de 20% do seu território reconhecido internacionalmente – aproximadamente a mesma proporção que a Rússia ocupa na Ucrânia.

O Georgian Dream foi acusado há muito tempo de simpatias pró-russas, especialmente dado que Ivanishvili fez fortuna na União Soviética.

Tão apaixonadamente que os legisladores chegaram a brigar sobre o projeto de lei.

Pesquisas mostram que cerca de 80% dos georgianos apoiam a adesão à União Europeia lampions bets com vez de se afastar mais do

órbita do Kremlin, e muitos dos apoiadores da aproximação com o Oeste tomaram às ruas.

Manifestações maciças contra o projeto de lei lampions bets com Tbilíssi vêm acontecendo à noite há um mês. Cerca de 50.000 pessoas saíram às ruas na noite de domingo na capital, que abriga cerca de 1 milhão de pessoas, para protestar contra o que eles chamam de "lei russa".

Também houveram contra-manifestações. Um deles viu o recluso Ivanishvili fazer um discurso raro para uma multidão de apoiadores trazidos de ônibus de regiões rurais da Geórgia, onde o Georgian Dream goza de mais apoio.

O discurso mostrou profunda paranoia e um traço autocrático. Ivanishvili afirmou que a Geórgia estava sendo controlada por uma "elite pseudo" nutrida por um país estrangeiro e prometeu perseguir seus oponentes políticos após as eleições de outubro.

Sim, apenas no ano passado.

O governo da Geórgia tentou aprovar a mesma lei, mas foi forçado a uma vergonhosa retirada após uma semana de protestos intensos, que viram cidadãos agitando bandeiras da UE sendo atingidos por canhões de água.

O projeto de lei foi reintroduzido em março, cerca de um mês após Kobakhidze se tornar primeiro-ministro. Desta vez, as autoridades parecem determinadas a empurrar a legislação através.

O assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, escreveu que Washington está "profundamente alarmado com o recuo democrático na Geórgia".

"Os parlamentares da Geórgia estão diante de uma escolha crítica – se apoiar os apetrechos euro-atlânticos do povo georgiano ou aprovar uma lei de agentes estrangeiros à moda russa que vai contra os valores democráticos", ele disse. "Nós estamos do lado do povo georgiano."

O Kremlin alegou que a lei estava sendo usada para "incitar sentimentos antirrusos", adicionando que as protestos contra ela estavam sendo incitados por "influências externas".

"Isso agora é a prática normal de um grande número de estados que estão fazendo tudo para se protegerem de influências externas, de influências estrangeiras na política doméstica. E todos os países estão atuando de uma forma ou de outra, mas todas essas leis têm o mesmo objetivo", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, em abril. "Não há como ligar essa lei e o desejo de garantir a política interna da Geórgia com alguma influência russa; isso não é o caso."

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse em um comunicado anterior este mês que estava a acompanhar os desenvolvimentos na Geórgia com "grande preocupação" e reiterou a inquietação de Bruxelas com a lei.

"A Geórgia está com um cruzamento. Deve continuar no caminho para a Europa", ela disse.

Definitivamente.

A Geórgia solicitou a adesão à UE em 2024 e obteve o status de candidato em dezembro, um passo importante, mas ainda inicial, no processo de se tornar membro do bloco. No entanto, a Bruxelas disse em fevereiro que a aprovação da lei "afetaria negativamente" o caminho da Geórgia para a adesão à UE.

"A Geórgia tem uma sociedade civil vibrante que contribui para o progresso bem-sucedido do país em direção à adesão à UE. A proposta de legislação limitaria a capacidade de organizações civis e de mídia de operarem livremente, poderia restringir a liberdade de expressão e estigmatizar injustamente as organizações que prestam benefícios aos cidadãos da Geórgia", disse oficiais da UE.

"A UE insta a Geórgia a se abster de adotar legislação que possa comprometer o caminho da Geórgia para a adesão à UE, um caminho apoiado pela maioria esmagadora dos cidadãos georgianos."

A repórter da imprensa, Anna Chernova, contribuiu para este relatório.

---

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: imprensa

Keywords: imprensa

Update: 2025/2/6 19:29:34